ANO 25.º SÁBADO, 2 DE FEVEREIRO DE 1946 N.º 8328

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Um dos sobreviventes

dos homens de 95, em Moçambique

fala-nos de António Enes

a propósito de Marracuene

E' um homem alto, magro e seco, de olhar expressivo, frase viva e fantástica memória, este coronel Emilio Lemos que temos na nossa frente. Branco, mas não encanecido, os seus 76 anos parece não se ressentirem de quase trinta anos de Africa. Foi, em Moçambique, secretário de António Enes, em 1895, andava então á roda dos 25 anos, era tenente

Este homem afável—unico sobrevivente daquele grupo de paladinos que rodeavam o comissário régio—vive para a memória do António Enes Mal o conhecia quando foi convidado para secretário daquele notável organizador e coordenador de esforços, «o salvador da provincai de Moçambique»—diz—homem que em alto plano pairava ao cimo de quantos o rodeavam «e eram todos grandes».

Portugal comemorou o ano passado o meio centenário do árduo combate de Marracuene, a primeira grande machadada no prestigio guerreiro do Gungunhana, 2 de Fevereiro de 1895, passa hoje mais um aniversário.

—O conselheiro António Enes (é assim sempre que se refere ao seu chefe), cuido que vai um pouco esquecido. Eu julgo, por mim, que a sua notável obra de comissário régio, cérebro, alma e espírito de quanto de belo se realizou naquele periodo de 1893-1895, está insuficientemente esclarecida. E dava todo o resto da minha vida para repôr o nome desse grande português no seu justo plano. Tem-lhe sido prestada justiça, mas o povo, grande parte da Nação, conhece-o apenas de nome...

O coronel sr. Emilio Lemos—é um livro aberto. As nobres figuras de militares, de organizadores, de sacrificados, passam na sua evocação, sem atropelos, girando todos, cada um na sua órbita, á roda do génio criador de Enes. Os episódios, as anecdotas, os feitos individuais de heroismo em campanha, os rasgos de abnegação, os lances de inteligência, os momentos de sofrimento pela duvida—tudo aparece nas palavras do colonialista, que tão de perto, hora a hora, privou com o comissário régio.

São o capitão Freire de Andrade, chefe de gabinete, os tenentes Henrique de Paiva Couceiro e Aires de Ornelas, que foram ajudantes de campo, o coronel Eduardo Costa, chefe do Estado Maior, Caldas Xavier, nome que só r. enunciado dispensa qualificativos, o coronel Eduardo Galhardo, o capitão Sanches de Mirando, o capitão Mouzinho de Albuquerque—que havia de suceder como comissário régio a António Enes—e uma infinidade de outros mais. Os quadros de Marracuene, de Magul, de Coolela, o feito de Chaimite—que são as grandes terminais de dezenas de operações, de marchas, de reconhecimentos, de audaciosas aventuras—todo o conjunto de uma campanha gloriosa que a própria Inglaterra não podia acreditar que se pudesse realizar com tão poucos homens—o coronel Lemos evoca, como num sonho, porque assistiu á sua preparação, porque acompanhou quase nos pormenores de organização, porque em tudo estava, como superior espirito, António Enes, de quem Paiva Couceiro havia de dizer que entre tantos «ninguém o excedeu em benemerência para Portugal» pela «larguesa de visão e confiança inabalável».

—Eu não cometo injustiça para ninguém, nem belisco a reputação de saber, de bravura, de heroismo seja de quem fôr—e quase todos morreram já—afirmando que quem animou, estudou, planeou, assistido do valor do coronel Eduardo Costa, chefe do Estado Maior, toda a campanha contra o Gungunhana, incluindo a prisão do régulo vátua—foi António Enes, com sua prodigiosa inteligência, firmeza, visão, conhecimento dos homens e respeito por suas virtudes militares. Todos foram grandes. Ele foi o maior, o coordenador, o condutor de almas patrioticas, que correspondeu inteiramente, e excedendo muitas vezes, á confiança nele depositada.

E' esta a síntese das palavras do coronel Emilio Lemos, que nos anuncia saber que vai ser reeditado o livro de memórias de Enes «A guerra de Africa de 1895».

—Mais afamado como jornalista, notável que foi, como escritor e como homem de singular cultura, o «senhor conselheiro António Enes» tornou-se como colonialista, em várias missões, um dos maiores portugueses do nosso tempo. E era isto que eu queria que, a meio século de distancia, ensinassem ao povo.

E assim terminou o venerando coronel Emilio Lemos.

Esta noite, na Sociedade de Geografia, na Sala Portugal, e a propósito do 51.º aniversário de Marracuene a sr.ª D. Amália Proença Norte pronunciará uma conferência sobre António Enes e Mouzinho, comissários régios.

ANTÓNIO ENES

Chegaram ao Japão

as primeiras tropas britanicas de ocupação

KURE (Japão), 2.—As primeiras tropas britanicas de ocupação que chegaram ao Japão desembarcaram ontem á tarde do navio britanico «Glenearn», na base naval japonesa de Kure, ao sul de Hiroshima.

A bandeira britanica substituiu a americana no mastro que domina o porto, ao mesmo tempo que 300 marinheiros avançavam para terra para tomarem conta da Prefeitura de Hiroshima. Cerca de 45.000 soldados do Império, hão-de prestar serviço de guarnição em 4.000 milhas quadradas de território japonês, sob o comando do tenente-general Jay Northcott, da Austrália.

Entre as primeiras tarefas das tropas britanicas, acha-se a destruição de mais de 2 milhões de toneladas de equipamento de guerra encontrado em volta da antiga base naval secreta.—(Reuter).

As conferencias financeiras

anglo-francesas

PARIS, 2—As conferências financeiras anglo-francesas para novos créditos acham-se actualmente em progresso e o novo ministro das Finanças, André Philip, deve ter relatado ontem ao Ministerio a evolução das conferências.

O fim das negocações é fornecer novos créditos para os próximos 12 meses, mas o total será provavelmente inferior ao do ano passado.—(Reuter).

A OPOSIÇÃO DOS ARABES

á imigração dos judeus na Palestina

LONDRES, 2—Faris Bey El-Khoury, presidente da Camara dos Deputados da Siria e membro da delegação do seu país á Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, disse hoje, perante a comissão anglo-americana de inquérito á Palestina, que os árabes se opõem terminantemente a qualquer nova imigração de judeus para a Terra Santa. Sugeriu que os emigrantes israelitas fossem enviados para a Republica Dominicana, que se ofereceu recentemente para albergar 150.000 judeus.

El-Khouri, que falou em nome dos países árabes, disse que muitas outras republicas da América Central e do Sul estão também prontas a aceitar certo numero de emigrantes judeus.

Khouri rejeitou o proposto estabelecimento de um Estado judaico na Palestina, sob a alegação de que a criação do mesmo é apoiada por milhões de judeus, que residem fora da Terra Santa, os quais são muito influentes e ricos, o que pode constituir um elemento permanente de perigo político no Próximo Oriente.

Khouri foi de opinião de que a Palestina deve ser mantida como um centro espiritual de todo o mundo, ao passo que os judeus querem considerar a Terra Santa como uma casa espiritual.—(U. P.).

Churchill

chegou a Cuba

e disse que acha um erro a interferência estrangeira

na política espanhola

HAVANA, 2—Winston Churchill, que chegou agora aqui com sua esposa disse numa conferência á Imprensa que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia se devem unir intimamente para assegurar a paz mundial e que deve ser dada á O. N. U. a possibilidade de fazer entendimentos e acordos de após-guerra. Tratando da situação grega, Churchill disse que era muito necessaria uma investigação publica e divulgação do que se apurasse.

Churchill considera que qualquer interferência estrangeira na questão interna da Espanha seria um grave erro.

Perguntado sobre a sua opinião a propósito do discurso que Bevin fez ontem no Conselho de Segurança das Nações Unidas, no qual respondeu ás acusações russas sobre a actuação britanica na Grécia, Churchill disse que nunca fazia comentários sobre qualquer declaração publica antes de ter a oportunidade de a analisar. Churchill declarou que o presidente Truman lhe tinha pedido que se encontrasse com ele, durante as suas férias nos Estados Unidos, mas que não sabia ainda quando esse encontro se verificaria.—(Reuter).

A internacionalização

do Ruhr e do Sarre merece a aprovação dos alemães

LONDRES, 2 — A ideia da internacionalização dos recursos económicos do Ruhr e do Sarre »para criar um centro mais vasto da comunidade europeia» foi aprovada numa reunião conjunta dos quatro partidos alemães em Berlim no meio de prolongados aplausos.

A reunião, segundo informou a rádio de Berlim, aprovou uma moção que rejeita toda a forma de separatismo e aprova todos os passos aliados para a criação de um Governo central alemão.—(R.).

ALMIRANTE DARLAN

O acordo com Darlan

foi da responsabilidade dos americanos

segundo declarou então Churchill

numa sessão secreta dos Comuns

NOVA YORK, 2.—A responsabilidade do tão criticado acordo concluido na altura da invasão do Norte de Africa, entre os aliados e os chefes de Vichy, coube á politica americana, segundo se revelou agora ao ser publicado o texto do discurso que Winston Churchill fez na reunião secreta da Camara dos Comuns.

Churchill disse então:

—Apresentou-se perante nós o caso de saber se deviamos repelir as negociações do general Eisenhower, correndo o risco de um sério rompimento com os Estados Unidos. Não tenho qualquer duvida de que teriamos sido muito pouco cuidadosos com a vida dos nossos soldados e com o interesse da causa comum, se tivessemos procedido de tal forma.

O discurso de Churchill foi proferido na sessão secreta de 10 de Dezembro de 1942—um mês e dois dias após o desembarque no Norte de Africa. Nele o primeiro-ministro revelava que o Governo britanico não fora consultado de forma nenhuma nas discussões de emergência de Argel e não sabia quais os pormenores desses

(Continua na pag. central)

Teatros e Cinemas

Papeis velhos

Um escritor dos de bom espírito, de apelido Bourdet, faz um curioso paralelo entre o teatro em Paris e o teatro em Nova York. Sobre os críticos diz:

«Em Paris, a idade mínima dos críticos é de 40 anos. Em Nova York, os críticos são muito novos».

E conta que, uma vez, na América, tendo sido convidado para almoçar pelo crítico do «New York Times», apareceu-lhe um «rapazote» que não teria mais de 25 anos. Chegou a julgar que o crítico se fizera substituir pelo filho...

E termina com o seguinte:

«Os críticos americanos amam o teatro e vão ver um espectaculo com prazer. Os parisienses têm na sua maioria horror ao teatro. Aborrecem-se imensamente e não se vão embora porque têm de lá estar».

Mas o que escreve Bourdet não sucede só em Paris. Um dos nossos mais distintos artistas cómicos que nos forneceu o recorte dizia-nos nessa altura:

—A's vezes, do palco, em certas peças, estamos a vê-los sofrer tanto que até mete pena! E não se vão embora, não é por dever de ofício, é por vergonha...

EFEMÉRIDES

1863: Representa-se pela primeira vez, no teatro de D. Maria II, a comédia em 3 actos, original de Camilo Castelo Branco, «O Morgado de Fafe amoroso», continuação da comédia do mesmo autor «Morgado de Fafe, em Lisboa». A peça, que foi pateada e teve crítica severa, foi desempenhada por Delfina, Emilia Adelaide, Teodorico, Santos e Cesar de Lima.

Atrás do reposteiro

Com o titulo «Los Gorriones», vai ser representada em Espanha a opereta «O Garoto da Rua», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, musica de Raul Ferrão.

—O circo Knie, de Suiça, que no dia 8 se estreia no Coliseu, é a mais perfeita organização de circo que se tem apresentado em Portugal.

—Realiza-se hoje um banquete de homenagem aos realizadores Leitão de Barros e António Lopes Ribeiro.

—O principal papel da peça «Noé voltou ao Mundo», que vai ser representada no Trindade, será representado por João Villaret.

—Trabalham ámanhã no teatro Luiza Todi, de Setubal, os artistas Maria da Esperança e Casimiro Rodrigues.

—A bailarina Linda Rosa segue em breve para o Brasil, estando a executar os figurinos para os seus numeros o artista Laerte Neves.

—Marimi del Pozo, o celebre soprano ligeiro, canta ámanhã pela ultima vez, no Coliseu nesta temporada, na protagonista de «Lucia de Lammermoor».

—«As Filhas da Paz» é um quarteto que Teresa Gomes, Maria Brasão, Filomena Casado e Cremilda de Sousa vão interpretar na revista «Travessa da Espera» em ensaios no Maria Vitória.

—Os ensaios da revista do Avenida estão a ser dirigidos pelo actor Alberto Ghira. O titulo do 1.º quadro intitula-se «A queda dos Anjos».

—O artista de cinema Virgilio Teixeira vai estrear-se no teatro no próximo verão.

—A soprano Atlia Archi, já completamente restabelecida, reaparece segunda-feira, no Coliseu.

—A companhia do teatro Maria Vitória, em «tournée», trabalha hoje em Niza, seguindo para Castelo Branco.

Teatro em Espanha

Regressou a Madrid, depois de uma «tournée» de três meses, a companhia de Pastor Poeta, que apenas representou uma peça, «El Tigre de Plata». No próximo dia 9, volta a Valência, seguindo para Ruzafa e terminando em Barcelona, no teatro Romea.

—Angel Torres del Alamo e José Tellaeche estão a trabalhar numa peça a que puseram o titulo de «Los niños de Juan Molina».

—A companhia de Luiz de Vargas, estreou em Bilbao com o mesmo exito que em San Sebastian, a comédia «Siguiendo mi caminho».

—«Gape» é o titulo da nova comédia de Jaquotot e Zaragosa, representada pela actriz Rosita Cadenas.

Cinema nacional

Numa das ultimas filmagens do «Cais do Sodré», ficaram feridos o actor Carlos Otero e 5 figurantes, que receberam curativo no hospital de S. José.

—Diz-se que o cinema Capitólio, a partir de 10 de Março, passará a ser explorado pela empresa do Politeama, com filmes de estreia.

—Eurico Ferreira foi convidado pelo grande produtor de desenhos animados David D. Hand, para trabalhar num estudio em Inglaterra.

—No filme «Mantilha de Beatriz», António Vilar desempenha o papel de «D. Francisco de Mendonça»; Virgilio Teixeira, o de «D. Luiz de Meneses» e Fernando Silva, o «Escudeiro Leonardo».

Primeiras exibições

«Soldados sem uniforme», no Eden

Hello, James Cagney! O publico, ontem, aplaudiu-te, extraordinàriamente, não tanto pelo trabalho artistico, aliás, excelente com aquela vibração que imprimes sempre aos papeis, mas pelos magnificos «swings» aplicados a um tredo e altissimo subdito do imperador Hirohito. O filme é uma história de espionagem, na qual se chocam o dinamismo e a sinceridade americana com o fanatismo e a subtileza nefasta do nipónico. Lloyd Bacon, o realizador fez muito, e pode ser que ainda tenha que fazer mais naquele género. O filme gira á volta do famoso plano de Tanaka, realidade histórica, que pretendia envolver a Asia e o Mundo, em sete circulos de conquista, alguns dos quais chegaram a fechar-se numa linha de aço e sangue. Aparecem figuras reais, como Togo e Yamamoto, cujos «fascies» são bastante eloquentes na expressão das suas turvas paixões. Certo clima exótico, uma linda japonesa, com meio sangue chinês, fascinante flor de lotus, de uma tão rara beleza que, como aquela estranha corala aquática, só deve desabrochar de cem em cem anos; e o trepidante James Cagney em jornalista, que não perde uma reportagem sensacional, nem mesmo o trágico plano Tomaka, por mais perseguições, tiros, emboscadas que lhe façam. Complementos de interesse.—*Visor 42.*

Primeiras exibições no Porto

«Henrique V», no São João

Tarefa excepcionalmente ingrata, embrenhada numa espécie de ciclo vicioso de dificuldades multiplas, esta de dar vida cinematográfica á conhecida peça teatral de Shakespeare «Henrique V», desde que se tivesse firme propósito de fazer trabalho meritório e honesto. Seria para tál necessário dissecar, inundando de luz soalheirénta e penetrante o fulgurante pensamento do autor, dando-lhe, de harmonia com a intensidade da sua expressão, ambiente adequado, imprimindo um tom de indefundivel característica á narração, vencer, sem contudo alterar a sua génese e essencia formalistas, lances vincadamente teatrais, e conservar ao mesmo tempo bem altas e intangíveis aquelas virtudes e qualidades que personificam o espectáculo nascido da sétima arte.

Só o estudo consciencioso e atento, no conhecimento perfeito da técnica cinematográfica, e tendo ainda ao dispôr avultadissimos recursos materiais, tornariam inteiramente possível a realização dum empreendimento de tão grandiosa envergadura. Mas foi, afinal de contas, o que sucedeu com o filme «Henrique V» que o São João exibe presentemente.

O conteudo shakespeareano manteve-se ciosa e fielmente intacto em toda a sua pureza de concepção, e não haverá favoritismo e arrojo afirmar ter ganho novos encantos e uma notável riqueza impressionista, graças á magnifica projecção e desdobramento das imagens. Alguns enquadramentos duma beleza sóbria e magestática, duma policromia de cores aliciante, lembram enormes paineis arrancados a uma galeria famosa.

Lawrence Olivier é um «Henrique V» impressionante pela assombrosa verdade e elevação artística com que desenha a figura. E ao filme poder-se-ão aplicar, ficando assim postas de parte certas confusões, as palavras de Anatole France sôbre o imortal escritor: «O poeta da Humanidade, cujo lugar está em toda a parte onde há homens capazes de sentir o belo e o verdadeiro».

Complementos interessantes.—*Visor tripetro.*

O célebre «divo» Lauri Volpi

canta hoje no Coliseu, em récita extraordinária, a ópera «Tosca», com o grande soprano Carla Castellani na protagonista e o insigne baritono Giuseppe Manachinni

O grande «divo» LAURI VOLPI

O Coliseu vai hoje registar mais uma das suas noites de verdadeira consagração, de verdadeiro exito, de autêntico entusiasmo. Estreia-se esta temporada, tendo-se deslocado expressamente a Lisboa para esse fim, contratado pela Empresa que não se poupa a esforços para agradar ao publico — o grande *divo* Lauri Volpi, cantando hoje, em récita extraordinária, a ópera *Tosca*, de Puccini.

Lauri Volpi não necessita de reclame. Lauri Volpi é bem conhecido do nosso publico. A sua voz volumosa, ardente, de timbre seguro e lindissima suavidade, tem arrancado os maiores aplausos ás plateias mais exigentes e tem sabido merecer do nosso publico os laureis e palmas que galardoam um grande e celebre artista como este.

CARLA CASTELLANI, o grande soprano de fama mundial

Na protagonista desta lindissima obra de Puccini a grande soprano ligeiro, que tanto sucesso alcançou já, entre nós, Carla Castelani, uma voz cuja fama corre mundo.

No papel de Scarpia, o insigne e esplendido baritono Giuseppe Manachinni, glorificado pelas plateias mais exigentes. Quem poderá, pois, deixar de ouvir hoje esta maravilhosa *Tosca*, interpretada e cantada por tão goriosos artistas da cena lirica?

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Férias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
COLISEU—A's 21 e 15—«Tosca».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ter ou não ter».
TIVOLI—«Mulheres e Diamantes».
EDEN—«Soldados sem Uniforme».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Sonho Musical».
PALACIO e ODEON—«A Casta Susana».
CAPITOLIO—«Uma das Três Raparigas».
TERRASSE e LYS—«Tempestade Mortal».
REX—«Pagos a dobrar».
OLIMPIA—«O Mistério da Bermuda».
JARDIM—«A Primeira Batalha».
PROMOTORA—«Um Lugar no Ceu».
CAMPOLIDE—«Revolta da Cidade».
R. AMADORA—«Educação para a Morte».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

COLISEU DO PORTO—Companhia de circo Knie.
S. JOÃO—«Henrique V».
RIVOLI—«A Loira Incendiaria».
AGUIA DE OURO—O Macaco Peludo».
TRINDADE—«Saharà».
OLIMPIA—«Marido por acidente».
JULIO DINIZ—«Mademoiselle Bonaparte».
CARLOS ALBERTO—«Sherlock Holmes desafia a Morte» e «A Mulher Espectro».
ODEON—«O Submarino Heroico».
SA' DA BANDEIRA—«A Bonequinha do Porto (estreia).

CAMARAS MUNICIPAIS

LOULE', 1.—Com a assistência do governador civil do distrito e de outras individualidades, entre as quais se distinguiam: dr. Matos Parreira, presidente da comissão da União Nacional; capitão Cavaco, comandante da P. S. P.; dr. José António dos Santos, secretário geral do Governo Civil; dr. Mário Lister Franco, dr. Manuel de Andrade e Silva, delegado do procurador da Republica; delegados da L. P. e M. P., conservador do Registo Civil, etc., tomou posse do cargo de presidente da Camara Municipal de Loulé o sr. dr. Aires de Lemos Tavares.

Foi também dada a posse aos vereadores António Canhoto Arez, José Ribeiro Ramos, José Pedro Algarvio e José Francisco Costa.

A sessão decorreu com muito brilhantismo tendo falado em primeiro lugar o governador civil, seguido do presidente cessante e presidente actual. Estavam representadas as freguesias de Almancil, Boliqueime, Salir, Alte, Ameixial, Benafim, S. Sebastião e S. Clemente.

ALFANDEGA DA FE', 1.—Tomaram posse dos seus cargos de presidente da Camara e administrador do concelho, respectivamente, os srs. dr. António Zilhão e Manuel Martins.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Tabacaria Ideal—Monte Estoril.

TAUROMAQUIA

No Mexico

«La Lidia», semanario do Mexico que permite seguir a temporada tauromáquica que ali se está realizando, resume assim o exito de Pepin Martin Vazquez, já verificado em seis corridas: «A sua vertiginosa carreira na dificil arte de lidar rezes bravas tinha-nos pendentes da sua apresentação e, depois de te-lo visto actuar podemos dizer que é um finissimo toureiro que executa a alegre escola sevilhana, que tem grande casta, sobrado valor e absoluta compreensão do toureiro para ocupar o posto de «ás» que na actualidade disfruta. Com a sua juventude vitoriosa, e com o tempo, poderá ser a primeirissima figura dos toureiros pois com um ano de alternativa e com 17 anos de idade, é já um consumado artista que brilha com luz própria».

SÁ DA BANDEIRA
TEL. 2595
AMANHÁ
Estreia da opereta popular
A Bonequinha do Porto
Original de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, com música de Bernardo Ferreira e Fernando de Carvalho

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
Até terça-feira
O famoso circo
KNIE, da Suíça
com as suas extraordinárias atracções.

S. João Telef. 2458 — O filme inglês HENRIQUE V

Aguia d'Ouro — O MACACO PELUDO

Rivoli Tel. 2788 — A's 21 e 30 — Um exito retumbante — A Loira Incendiária — com Betty Hultton

TRINDADE Tel. 4412 — A's 21 e 30 — Uma realização de Zoltan Korda — Sahará — com Humphrey Bogart

OLIMPIA Tel. 593

JULIO DINIZ Telefone 9559 — A's 21 e 30 — 2.ª semana do delicioso filme MADEMOISELLE BONAPARTE

CARLOS ALBERTO Telefone 4540 — A's 21,30 — Sherlock Holmes desafia a Morte e A Mulher Espectro

Carlos Oliveira

LUSO

A's 21 e 30—Sessão Popular com Carlos Oliveira, Maria Emilia Araujo, Joaquim Cordeiro, (humorista), Natividade Correia, Francelina Reis. Reaparição do apreciado cantador: *Joaquim Geraldes*. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Amanhã, Domingo «matinée» e «soirée» com António Caicias, Augusto Pereira, Alice Magina, Judite Pinto, Alice de Oliveira e Francisco Jorge.

RETIRO DOS MARIALVAS

Guiomar Conceição

HOJE, ás 21 horas—Cantam os discutidos artistas Guiomar da Conceição, Aurora Sobral, Maria Manuela, Modesto Maia, Fernando Gasparinho, Manuel Fernandes e Epifanio Guimarães, ENTRADA 1.50. Amanhã, grandiosa «matinée» ás 15 H., com 8 ARTI TAS.

CAFÉ PATINAGEM, L.DA
RUA ANGELA PINTO, 12 A (BAIRRO DOS ACTORES)
«Matinées» aos domingos - A's quintas, sábados e domingos
«soirées»-dançantes
Alegria - Música — Bom gosto A fonte da boa disposição — Selecção rigorosa

CERVEJARIA ARTISTICA
L. de Alcantara, 1
HOJE, noite de GRANDIOSO ESPECTACULO com todo o elenco artistico em fados, canções, guitarradas e baile até de madrugada, em Festa Artistica do distinto poeta ARTUR MARTA e de AUGUSTO BARROS.
AMANHÃ, magnifica «soirée», com Adelaide Fernandes, Rolanda Rodrigues, Mario José Paninho e Julio Peres.

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20. 2.º, E. LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM) TEL. 81-1119

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande triunfo do melhor programa de atracções com o Ballet

MERCEDES BEGOÑA

Carmen Macia — Maruja Herrans y su Ballet
Rossend and Mary — Mery-Mely

Musica constante pelas orquestras
PRIETO com a animadora **CONCHITA MUNOZ**
e a estilista Sul-Americana **INESITA PENA**
ARCADIA com o animador **João Valério**

Amanhã: CHA'-DANÇANTE das 17,30 às 20 h.
Segunda-feira: Estreia da bailarina

MARY-REME

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, àmanhã e segunda-feira
A's 21 e 45
3 ultimas representações da peça

Férias

Admirável conjunto artistico
Amanhã, às 15 e 30, a pedido
OS MAIAS

4.ª FEIRA, 6, estreia da célebre peça de **Paul Raynal**, tradução de **Norberto Lopes**

Napoleão
com **Palmira e Alves da Cunha**

CASABLANCA
Emp. JOSÉ NABUEL — PARQUE MAYER
Hoje às 21,30 horas

LAURA PUCHOL

A intriga que baila no cérebro de tôda a Lisboa

A Gaiola e o Canário
Um mistério indecifrável do grande ilusionista

CONDE D'AQUILAR
O maior super-fantasista do momento

No programa **CASABLANCA 1946**, com os «sckets» de grande sucesso estreiados ontem por **LAURA PUCHOL, Graziela Mendes, Lolita Gallego, Mary Delly, Maria de Fátima, Orlando Settimelli, Alcino Ribeiro** e a Grande Orquestra CARAVANA com **Almeida Cruz**

ENTRADA 10$00

AMANHA: «Matinée» às 16 h. com D'Aguilar
2.ª FEIRA: **Grande surpreza**

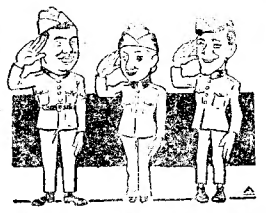
TRINDADE
HOJE às 21,45

Um grande êxito de gargalhada

A MASSAROCA

com Nascimento Fernandes e todos «Os Comediantes de Lisboa»

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas



AVENIDA
às 20,30 e 22,45

Pão de Ló
UM EXITO

VARIEDADES
2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Exito retumbante da **grande revista**

Alto lá com o charuto !.

Na sua nova fase Grandioso elenco, com **Mirita, Vasco** e **Alvaro Pereira** e 4 grandes atracçoes

Por Vasco Santana

MONUMENTAL

MANOS ALEXANDRES

RUA CARVALHO ARAÚJO (Á RUA MORAIS SOARES)

HOJE a pedido insistente do público, voltam hoje a exibir-se no nosso Salão os apreciados Reis da Harmónica de Boca

Manos Alexandros

Completam o programa os apreciados artistas:
QUINITA GOMES — MARIA VIRGINIA
MARIA LOUREIRO — FILIPE PINTO
ALBERTO CARDIA — ARMANDO GONÇALVES

Acompanhados por CARVALHINHO e PAIS DA SILVA

Amanhã, domingo, grandiosa «matinée» e «soirée» com os apreciados artistas: MARIA PEREIRA — BRIGIDA SILVA — ISABEL OLIVEIRA — JÚLIO PROENÇA — MANUEL CALISTO — ROGERIO FERNANDES

Terça feira, 5: Estreia da artista ILDA SILVA.

OLIMPIA CLUB
O DANCING DA ALEGRIA E SEMPRE EM FESTA
com a mais notável vedeta actualmente em Lisboa

ROSITA PASTRAT
LOLITA GALLEGO — THE SEVEN SUEVIA GIRLS
e a simpática cancionista CARMENCITA GALLARDO
e a sensacional **Orquestra OLIMPIA** dirigida por **Luís Alagarim**

RITZ CLUB
R. da Glória — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

ESTREIA DA NOVA ORQUESTRA «IMPERIUM»
QUE VEM ENRIQUECER O SOBERBO PROGRAMA COM
CARMELITA DE CORDOBA — PEPITA RUIZ
NITA UCLÈS — MARINA HARVEY — CARMEN VALLÈS
e a notável orquestra **SEVEN-RITZ-MUSICALL'S**

Hungária
Gerencia de PEDRO SALDANHA
A' entrada do **PARQUE MAYER**
Tel. 2 3868

Maestro **FLORES MALANZA**
o cantor **Alfredo Lopes**
e **Hostilio Salgado**

AMANHA, **CHÁ-DANÇANTE**, das 17 às 19 horas

CAFE' CRISTAL
O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL
TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS
CHÁ-CONCERTO e VARIEDADES com a célebre e aplaudida
orquestra **MANOLO BEL**
ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

São Luiz
T. 27172 — As 21.30

Ter ou não ter
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
«MATINÉES» DIARIAS

TIVOLI
A's 21,30
TELEF 50505

2.ª SEMANA
Mulheres e Diamantes
com BETTY GRABLE, Dick Haymes, Phil Silvers e Carmen Cavallaro

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768

Soldados sem Uniforme
com James Cagney e Sylvia Sidney
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30

3.ª semana de lotações esgotadas!
JOSE' DO TELHADO
Um filme de Armando de Miranda, que bate todos os «records» de popularidade!

ODEON
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

A CASTA SUSANA
com Mirtha Legrand, Juan C. Thorry, Maria Santos e Alberto Bello

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523

2.ª SEMANA
O Eterno Fantasista
com Cary Grant, Janet Blair e James Gjerson
«Matinées» diarias

GINÁSIO
Telef. 20556

A's 21 e 30
Sonho Musical
com Hilde Krahl e Mathias Wieman

REX
Telef. 2 9659
A's 21 e 15

Pagos a Dobrar
A Minha Loira Favorita

CAPITOLIO
Telef. 27493

A's 21 e 15
Uma das 3 Raparigas
O Misterio de Marie Róget

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15

Tempestade Mortal
Sete Namoradas

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15

TEMPESTADE MORTAL
SETE NAMORADAS

JARDIM CINEMA
Tel. 63055 — A's 21

A Primeira Batalha
FERIAS ENSARILHADAS

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Bailarino por Amor
com Fred Astaire

Victória BAR
PARQUE MAYER

O Dancing mais animado de Lisboa
Todas as noites o grande exito da
ORQUESTRA MARILISA
num inigualavel reportorio
Aos domingos de tarde:
CHÁS-DANÇANTES
Admissão seleccionada

JOSÉ PUERTAS e sua orquestra internacional
MELY TRIANA
THE EIGHT BEAUTIES GIRLS
JULY et ELY
HOJE E SEMPRE:
ENTRADA 7$50

NOVAS EMPRESA E GERENCIA

SEVILHA
MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER
HOJE — ESTREIA DA ARTISTA **ELVY**

MATINÉES: ENTRADA FRANCA Selecção rigorosa
TODOS OS DIAS, CHÀS DANÇANTES
Das 17 às 19,30
JOSÉ PUERTAS E SUA ORQUESTRA
GRANDES ATRACÇÕES
5.ª Feira ?

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA

Apresenta o melhor e mais categorizado programa de atracções internacionais

MANOLO BEL
E A SUA ORQUESTRA
COM OS ANIMADORES
ROBERTO e BARREIRA

BRAZALEMA
A GRANDE VEDETA DE BAILE
que o publico aplaude

SOUSA PINTO
A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA
com o cantor
ALBINO GOMES

Amanhã, das 17 ás 20 horas: **CHA'-DANÇANTE — VARIEDADES**

ECOS

Vamos saindo a pouco e pouco, das restrições que a guerra impôs. Os automoveis particulares, desde que estejam munidos do livrete de racionamento, podem circular livremente todos os dias. As estradas do país reconquistarão mais uma parte do seu antigo movimento.

Resta ainda a liberdade de os carros se abastecerem de gasolina na quantidade que quizerem, em qualquer ponto, sem necessidade de senhas. Como, porém, Roma e Pavia não se fizeram num dia, aguardamos que tudo se normalize e volte ao antigo.

■

Reapareceu na Holanda o jornal catolico «De Maasbode» que os alemães suprimiram. Por quatro anos, permaneceu mudo. Chegou agora o momento do ressurgimento e «De Maasbode», apesar da longa e bruta pena do silencio, conserva a mesma vós —forte, clara impavida.

Toda a força do invasor, que parecia invencivel, se desfez, convertendo-se em pó. Mas o jornal que só tinha pelo seu lado a razão e a fé tornou a ser o que era, reacendendo a chama imperecivel que atravessa os séculos, sem nada perder do seu vigor nem do seu brilho.

■

Vai grande alarido no mundo, porque o pintor holandês Van Meegeren tem vendido, como originais seus, quadros de Verneer, pintor do seculo XVII, interpretando-os liberrimamente ou desfigurando-os, de modo a saturá-los da atmosfera da nossa época. Evidentemente, é um plagiario de talento, embora sem escrupulos.

Quando quere, pinta como um verdadeiro artista. Para fazer dinheiro, «explora» Vermeer, fazendo dele o seu fornecedor de capitais. Pode ao menos dizer:

—«Adquiri uma copiosa fortuna, mas restitui á minha vitima uma celebridade que nunca conheceu. As suas telas nada sofreram e as que vou lançando no mercado, sob a protecção do seu nome, provam que a minha pintura triunfa dos inhabeis que me censuram».

Achamos que, apesar de tantaissimas conferencias sobre «Eça de Queirós e a sua obra» ainda falta uma—«Os Plagiarios do Romancista». Van Meegueren não receou revelar o seu segredo. E' um exemplo que, sonforme esperamos, há de ser seguido, entre nós.

■

Chamamos a atenção das autoridades para o que segue:

«Senhor director:—Se não estou em erro há uma disposição legal que proibe, nos centros urbanos, a circulação dos automoveis com os farois no seu maximo de intensidade luminosa. E' obvia tal medida, para se evitarem graves desastres motivados no ofuscamento dos transeuntes. Se ela de facto existe, bom era que as autoridades competentes a fizessem cumprir para prestigio da lei, respeito á autoridade e segurança publica, já que, e tanto mais, que cada rua larga ou estreita, pouco ou muito concorrida, está sendo uma verdadeira pista, nas vertiginosas carreiras que apavoram os que, por necessidade absoluta tem de atravessar a via publica no mourejar de cada dia. No caso negativo, se me afigura que tal se determinasse. Pode o seu conceituado jornal tratatr do assunto?

Muito agradece o—Forçado Pedestre».

Promoveu «O Seculo», em 1941, uma serie de conferências sobre os «Vencidos da Vida». Foram feitas por quem tinha autoridade para isso— Reinaldo dos Santos, João de Barros, Costa Pimpão, Manuel Murias, Feliciano Ramos, Vieira de Almeida, Matos Sequeira, Damião Peres e Paiva Boléo.

Aparecem agora num volume ilustrado com o retrato dos conferencistas. A impressão de leitura reaviva o que a palavra falada tão expressivamente traduziu.

A iniciativa de «O Seculo» teve este resultado importante—fez duma historia de ideias um movimento vivo e cultural. O auditorio que escutou as 9 conferências certificou-se de que os «Vencidos da Vida» foram no seu tempo mestres e educadores, deixando nos seus livros uma herança que devemos conservar e acrescentar.

A política dos Aliados

em relação a Darlan

quando do desembarque no Norte de Africa

(Continuação da 1.ª pag.)

«acontecimentos violentos que se estavam a passar».

O discurso, cujo manuscrito foi obtido pessoalmente de Churchill pela revista «Life», era a plena defesa das acções do Governo britanico no que respeita ás operações.

Churchill declarou:

—Esta operação é antes de tudo politica nos seus alicerces. A primeira vitória que temos de conseguir é evitar a batalha. A segunda—se não podermos evitar a batalha—é ganhá-la.

A independência da política americana

A explicação de Churchill era feita na declaração de que, «trabalhando com aliados, acontece ás vezes eles avançarem segundo as suas próprias opiniões. Desde 1778, não nos compete a nós decidir a posição politica dos Estados Unidos. Trata-se agora de uma expedição americana em que os Estados Unidos têm talvez duas ou três vezes mais de forças de terra do que aquelas que nós temos e três vezes mais de forças aéreas. No mar a proporção é esmagadora a nosso favor e nós fornecemos grande quantidade de alimentação e auxilio de todas as especies. Todavia, os Estados Unidos encaram isto como uma expedição americana sob o comando ultimo do presidente dos Estados Unidos e encaram o noroeste de Africa como uma esfera de guerra que lhes compete manter tal como nós olhamos o Mediterraneo Oriental, como um teatro pelo qual somos responsáveis».

A sessão secreta realizou-se disse Churchill, porque seria muito prejudicial ter um debate publico sobre a politica americana ou as relações anglo-americanas. Os americanos tinham trabalhado antes e depois de entrarem na guerra para predisporem a seu favor o Norte de Africa francês, disse Churchill. A Grã-Bretanha, segundo se pensava nos circulos americanos, era muito pouco popular entre os franceses. Churchill não pensava que isso fosse verdade.

E acrescentou:

«Todavia, como nós tivemos de disparar sobre franceses em muitas ocasiões e em muitos lugares, não era de grande importancia contestar esse ponto. Toda a empresa fora organizada não só á base do comando americano, mas de forma a ter os americanos em evidencia, por toda a parte, nos momentos cruciais do desembarque. Se nós tivermos no pensamento o objectivo supremo, isto é a destruição de Hitler e do hitlerismo, não há lugar para os pontos minimos de nacionalidades. Desde que o trabalho se faça não interessa quem o faz.

Debate entre franceses

Churchill disse que os americanos se recusaram a permitir a mais leve intervenção dos gaullistas no teatro e, depois da chegada do general Giraud, «os franceses debatiam-se da forma mais amarga».

«O acordo provisório de emergência com os franceses foi aprovado pelo general Eisenhower»—acrescentou.

Churchill disse ainda:

—Não foi um tratado. Foi um acordo feito pelo comandante chefe americano no campo de operações, para facilitar o desembarque das suas tropas e o movimento do seu exército.

Churchill fez depois comentários sobre o caso de «repudiar» o general Eisenhower com o risco de romper com os Estados Unidos, de tal forma que em 17 de Novembro ele telegrafou ao presidente Roosevelt nestes termos: «Devo fazer-lhe conhecer que as correntes do sentimento se acham muito excitadas pelo acordo com Darlan. Não devemos esquecer nem menospresar o sério mal político que se pode fazer á nossa causa através da Europa, com o sentimento de que estamos dispostos a chegar a acordo com os «quislings» locais».

Roosevelt fez depois a sua declaração publica de que o acordo era «apenas um expediente temporário».

Churchill declarou ao Parlamento que tal declaração salvaguardava a politica a longo prazo e acrescentou:

—Acho que nas circunstancias dominantes o general Eisenhower teve razão.

A revista «Life», ao imprimir o texto do discurso, traz a declaração pessoal de Churchill de que ele «produziu um efeito decisivo na Camara dos Comuns e que toda a oposição e a maior parte das críticas se retiraram perante a gravidade do acontecimento».—(Reuter).

Criadores de cavalos

Do sr. dr. Emilio Infante da Camara recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

«Sr. director:

O ilustre comandante do Depósito de Remonta de Mafra, maj. Manuel Salvação, propôs este ano ao Ministério da Guerra a compra anual de dois poldros a cada um dos dez mais categorizados criadores de cavalos nacionais, para serem ensinados em alta escola pelos cavaleiros equitadores que trabalham naquele estabelecimento. A proposta foi aceite por s. ex.ª o Ministro e a compra fez-se, facto que merece o meu inteiro aplauso e o agradecimento dos referidos criadores.

A propósito, venho alvitrar que se de futuro o sr. Ministro da Guerra continuar nesta louvavel orientação, lhe vendamos os melhores cavalos de 4 anos ou seja a escolha de cada peara, animais que deverão ficar inteiros para, de entre eles, podermos regatar mais tarde aqueles cujas qualidades fisicas e morais justifiquem a escolha para reprodutores.

O respectivo criador deverá ter o direito de opção na escolha. Oxalá que o meu alvitre seja aceite e que, de futuro, tenhamos facilidades na venda dos cavalos e recompensa material para as canseiras e despesas que a criação, e principalmente a selecção, duramente nos acarétam.—De v., etc.—*Emilio Infante*».

Uma obra independente e definitiva

Até hoje ainda não fora publicado um livro em que Eça de Queirós surgisse iluminado pelas interpretações dos melhores nomes da critica portuguesa e estrangeira. E' essa lacuna que o Livro do Centenario de Eça de Queirós vem preencher com os testemunhos independentes e definitivos acerta da personalidade e da obra do glorioso romancista. Livros do Brasil, Ld.ª, Rua Vitor Cordon, 29.

ANIVERSÁRIO DA ENTRONIZAÇÃO

do Cardeal Patriarca

Para comemorar o dia da Purificação de Nossa Senhora e o 16.º aniversário da entronização do sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, celebraram-se hoje, na Sé, diversas cerimónias, entre as quais missa de pontifical, com a assistência do venerando purpurado.

Pouco depois das 10 horas, chegou ao templo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado dos revs. cónego Carneiro Mesquita e padre José Maria.

Recebido pelo cabido e mais clero, membros da Irmandade e fieis, o sr. Cardeal Patriarca paramentou-se e, depois de ter orado durante alguns momentos na capela Santissimo, tomou parte na procissão das velas que deu a volta ao interior do templo.

Terminada a festa da Senhora das Candeias com benção, seguiu-se o pontifical em que foi celebrante o rev. cónego dr. Carneiro Mesquita, acolitado pelos beneficiados Paulo Marques e Soares.

Tomaram também parte na cerimónia os seminaristas dos Olivais.

Nos cadeirais da capela-mór viam-se o sr. bispo de Vatarba e os componentes do cabido.

Aos actos religiosos assistiram muitos fieis.

ALMOÇO EM CAXIAS

No estabelecimento denominado *Vela Azul*, recentemente inaugurado, numa excelente posição, em Caxias, efectuou-se hoje um almoço, oferecido pelo seu proprietário, sr. Fred Wuelf, a várias individualidades. A reunião decorreu muito animada, tendo-se trocado brindes muito afectuosos.

O frio nas casas de espetáculos

E' insuportavel o frio em algumas das nossas casas de espectáculos. Umas porque não têm aquecimento, outras por que o têm e não o põem a funcionar, outras ainda porque, tendo-o, dão ao publico um arzinho da sua graça abrindo apenas os radiadores dos corredores e dos lugares mais caros, deixando os restantes fechados, sendo os primeiros alimentados apenas por uma caldeira. Ora, neste caso, se o calculo de aquecimento está feito para determinada cubagem, se produzirmos a metade ou menos, o calor irradiado, fatalmente que ele é insuficiente e o publico ou está constrangido ou não põe lá os pés.

Há casas de espectáculos nesta cidade que, em subindo os panos de bôca dos seus palcos, quer seja em teatro ou cinema, não tem o publico outro remedio senão o de abafar-se com os abrigos e assistir, embuçado, ao espectáculo. Isto é intoleravel já neste seculo das luzes. E as pessoas que por fatalidade estejam sentadas em lugares próximo das portas? Isso é que é sofrer! E' simplesmente insuportavel tal tortura.

Ai fica este pequenino grito, para que algumas empresas o tomem na devida consideração e façam pelo publico aquilo que ele bem merece, sem sequer discutir o que lhe pedem pelos bilhetes. Ao menos, dêem-lhe aquele minimo de confôrto que é de inteira justiça conceder-se a quem paga ás vezes e não bufa, mas é... de frio.

Há para ai uns casarões onde faz mais frio do que na rua!

Em compensação, há casas de espectáculos onde se está como em casa... aquecida. Mas elas são tão poucas!

Conferência

PORTO, 2—(Pelo teelfone)—Na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, no salão nobre do Club Fenianos Portuenses, realiza uma conferência, aguardada com grande interesse, o prof. dr. Freilano de Melo, director da Escola Médica de Nova Goa e dos Serviços de Saude da India Portuguesa, que desenvolverá o sugestivo tema: «Canção da morte na poesia Tagoreana». A entrada é livre.

Nova direcção da Casa Regional da Beira-Douro

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, pelas 22 horas, com a assistência de vários associados, a posse dos novos corpos gerentes da Casa Regional da Beira-Douro, a unica agremiação regionalista que existe nesta cidade.

Presidiu á sessão o sr. dr. Amilcar Saraiva de Castilho, secretariado pelos srs. António Rodrigues Portela e Francisco da Silva Melo.

Depois do sr. dr. Amilcar Castilho ter saudado, em breves palavras, os novos corpos directivos, usou da palavra o presidente da direcção cessante, sr. dr. Alvaro Monteiro de Queirós, que principiou por dirigir cumprimentos aos novos dirigentes daquela agremiação regionalista.

Referiu-se depois, com grande apreço, ao novo presidente da direcção e fez judiciosas considerações acerca do papel da Casa Regional da Beira-Douro, lamentando também alguns incidentes desagradáveis de ordem interna, que por vezes têm surgido. Focou, por fim, o muito que há a fazer, em prol da agremiação e citou todas as condições de cumprimento das suas obrigações.

O sr. Secundino Branco Junior, novo presidente da direcção, depois de agradecer as referências que lhe foram feitas, apelou em palavras breves, mas expressivas, para que todos os douro-beirões contribuam para o bem de Beira-Douro.

Todos os oradores lamentaram sentidamente a falta do sr. dr. Alfredo Morais de Almeida, presidente da assembleia geral, que não compareceu por motivo de doença.

Na próxima sessão tratar-se-á da festa inaugural do novo ano de actividades da Casa Regional da Beira-Douro.

O seguro dos seus móveis, das suas roup
se não compreender o risc

ULTRAM

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Tel

O PORTO PELO TELEFONE

Trovões sobre a cidade

A cidade do Porto foi esta manhã surpreendida por violentos estampidos de trovões a que se seguiram pesadas bátegas de água. E como hoje a lua entra na sua fase mais insignificante, logo a toda a gente ocorreu o adágio popular que diz «lua nova trovejada, trinta dias é molhada». E o povo diz, e o povo não se engana, a não ser ás vezes, como agora pode suceder.

Juventude Catolica no Porto

Na sede deste organismo, efectua ámanhã, pelas 21 e 30, uma conferência o reverendo Manuel Gonçalves. Em seguida haverá uma sessão recreativa promovida pelo nucleo 6 de Novembro.

Orfeão do Porto

Com um baile de gala, inauguram-se ámanhã as festas comemorativas do 13.º aniversário do Orfeão do Porto.

Notícias desportivas

Seguem hoje no rápido para a capital os elementos do F. C. do Porto, que ámanhã deffrontará o Belenenses para o campeonato nacional de futebol. O grupo nortenho alinhará assim: Barrigana; Alfredo e Camilo; Anjos, Romão e Octaviano; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Freitas e Joaquim.

—Começa amanhã o campeonato regional de juniores de futebol, no qual estão inscritos cerca de 300 jogadores.

RAFAEL BORDALLO PINHEIRO

vai ser evocado

no seu próximo centenário

A expressão bem conhecida de Rafael Bordallo Pinheiro, no seu olhar penetrante e temível

Filho de artistas, irmão de artistas, Rafael Bordallo Pinheiro, se fosse vivo, completaria 100 anos, no mês de Março que vem.

A sua arte de caricaturista—o primeiro que tivemos—a sua alta função de iniciador de um processo de ceramica nova, tudo isso fez de Rafael Bordallo Pinheiro uma figura diferente e áparte no nosso mundo artistico.

Depois do «António Maria», onde o seu lápis mágico fulminou de sarcasmo os senhores da vaidade, do orgulho ou da insensatez, depois dos «Pontos nos ii», de «Paródia» e da «Lanterna Mágica»—Rafael Bordallo Pinheiro, ceramista, foi mergulhar os seus dedos nervosos nas raizes da arte popular e modelou a propria alma do povo.

De facto, os seus barcos, a sua ceramica, tudo o que nele foi captação do movimento, é coberta risonha do que vive para lá da compostura acaciana—o *Grande Conselheiro* era, então, de uma actualidade flagrante—ficou a dever á sua irreverência de artista uma consagração que um século não esmoreceu nas suas linhas profundas: Rafael é e será sempre actual.

E' tão actual—que ele vai ser agora evocado com verdadeiro brilho, no que tem de mais belo a sua obra, pelo Grupo dos Amigos Defensores do Museu Rafael Bordallo Pinhero, presidido pelo professor-artista Ressano Garcia.

E', pena que a Casa de Rafael tenha no seu centenário um ar condigno—vai no Museu uma azáfama, para que a limpeza das paredes e a arrumação das preciosidades ali guardadas possam aparecer na Primavera de 21 de Março a valorizar a obra do artista. Depois—e aqui está uma novidade o Museu Bordalo Pinheiro terá mais uma sala, destinada ás colecções, saidas da arte de Manuel Gustavo, filho de Rafael.

A' iniciativa do grupo vai, por sua vez, dar a sua colaboração á Casa de Entre Douro e Minho, que tem á frente o artista João Valério. Este, como Ressano Garcia, Julieta Ferrão—directora entusiasta do museu—e Francisco Valença, falarão de Rafael, numa série de conferências, sem data ainda marcada. E, ali, á Rua da Fé, n.º 33, onde viveu o mestre, será inaugurada uma lápida, em sessão a que a Camara não ficará alheia. Por sua vez, os caricaturistas portugueses—novos e consagrados—promoverão uma grande exposição, bela homenagem ao mestre dos mestres actuais que tão bem souberam aprender e prolongar a lição de Rafael.

As Caldas da Rainha, onde o artista trabalhou e fundou uma produção artistica que a industria desvirtuou, associar-se-á ás comemorações, com uma sessão a realizar na Escola Industrial Rafael Bordallo Pinheiro, onde irá falar D. Julieta Ferrão.

Possivelmente, o grupo dos Defensores do Museu promoverá a edição de postais com reproduções de desenhos do artista que, por iniciativa do mesmo grupo, será evocado na Imprensa, no dia 21 de Março.

O naufrágio do «Deister»

Faz ámanhã 17 anos. Era um domingo também e, á entrada da sinistra barra do Douro, esse cemitério sem cruzes—como muito bem lhe chamou um poeta—naufragou o vapor alemão «Deister», de 1.760 toneladas, que a companhia francesa «Neptuno» tinha fretado. O barco tinha saído de Bremen, em 20 de Janeiro, sob o comando do capitão Becken, tocou em Anvers, em 25, e entrou em Leixões a 31. Ali descarregou algumas mercadorias e recebeu na manhã de domingo o piloto Jacinto José Pinto, de 33 anos, residente e natural da Foz. A's 8 horas o «Deister» chegou á barra. A Leste da boia da Ponto do Dente largou ferro a estibordo, guinando para bombordo. Depois endireitou-se novamente, tomando uma vez mais o rumo da barra. Ao chegar perto do rochedo Touro, começou a guinar para ambos os bordos, até que foi bater violentamente na restinga do Cabedelo, pelo que ficou em grande perigo.

Por ordem das autoridades maritimas, foi mandado para o largo, e foi então que se deu o fatidico encalhe, já com o fundo arrombado, e mais tarde todo o barco em pedaços.

A bordo havia 24 homens de tripulação, um delegado da Companhia «Neptuno» e o referido piloto Jacinto. Nem uma só vida se salvou. Ali, a curta distancia de terra, talvez a uns 500 metros; mas o mar furioso, enfurecido e implacável, não permitiu qualquer espécie de socorro.

Foi um horrivel espectáculo a que assistiram milhares de pessoas sem que uma só pudesse valer aos desgraçados que de momento a momento se via de terra serem arrebatados, um a um pelas ondas.

Por iniciativa dos pilotos da barra do Douro, deve celebrar-se ámanhã missa de sufrágio na paroquial da Foz do Douro, pela alma do piloto Jacinto.

O FOGO DESTRUIU

um armazem de palha e géneros alimentícios

TERMAS DE S. VICENTE, 2—Na vizinha freguesia de Boêlhe, declarou-se um violento incendio numa casa que servia de armazem aos lavradores caseiros srs. Amadeu da Cruz, Daniel Pinto da Cruz e José Pinto da Cruz, actual presidente da junta de freguesia. O fogo foi causado pela imprevidencia de duas crianças que brincavam com lume, pegando-se o fogo á palha ali armazenada.

Salvou a vida ás crianças a aparição dum carteiro, que as retirou do local. Pelo mesmo empregado foi dado o sinal de alarme, acorrendo o povo em massa, mas pouco se pôde salvar, dada a rapidez com que o fogo se propagou.

Os prejuizos são calculados em 20.000$00, tendo-se perdido algumas dezenas de arrobas de batatas, azeite, cebolas, etc.

O prédio, que não estava segurado, pertencia ao abastado proprietário sr. Manuel Moreira Leal.

DURA CONDENAÇÃO

para exemplo

No 6.º juizo correccional foi julgada Ana Rosa, vendedeira de peixe do mercado do Rato—já uma vez condenada no Tribunal Militar Especial—por vender cachuchos a 4$50 quando a tabela marca 3$60. Foi condenada em 600$00 de multa, 200$00 de imposto de justiça, 15 dias de cadeia, eliminação da profissão de vendedeira, e ainda posta á disposição do Governo, por reincidente.

CAMARA CORPORATIVA

Na Camara Corporativa, reuniram hoje as secções encarregadas do estudo do acordo de navegação aérea luso-britanico, de que foi relator o sr. dr. Rui Ulrich. Depois de ámanhã, segunda-feira, ás 15 horas, reunem as secções, a quem foi distribuida a proposta de lei de alterações á Carta do Império Colonial, de que é relator o sr. dr. Vieira Machado.

Carne para ámanhã

No Matadouro Municipal foram hoje abatidos, para amanhã, 79 bois, sendo 7 para os hospitais e 8 para o frigorifico; 92 vitelas; 490 carneiros; e 1 cabra; Não houve suinos para abater.

Novo cargo de Mendes France

PARIS, 2—Pierre Mendes Frahce, antigo ministro da Economia Nacional, foi nomeado a noite passada, na reunião do Ministerio francês «director executivo» do Organismo de Bretton Woods.—(Reuter).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou esta tarde o sr. ministro da Guérra.

...s, das suas jóias não será completo ... de roubo. Consulte a

...ARINA

...el. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

Não Vale A PENA

Incomodar-se a ler mais reclames.
Precisa adquirir joias, pratas ou relogios?
Vá á
Grande Ourivesaria da Moda
Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealise.
257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

Alarme em S. Lazaro

por se ter espantado o cavalo de uma carroça

Esta manhã, quando uma carroça da Camara Municipal, guiada pelo carroceiro Adelino Piedade Ribeiro, de 29 anos, residente no Pátio do Tormenta, á rua de Santa Quitéria, 21, se encontrava ao cimo da rua Manuel Bento de Sousa, próximo ao edificio do Instituto de Medicina Legal, o animal que puxava a carroça espantou-se e veio em carreira desordenada pela referida rua, indo embater com o gradeamento da citada artéria. O carroceiro, corajosamente, não largou a carroça e pretendeu dominar o animal, que ficou entalado entre o carro e a grade, ficando muito ferido numa das mãos. Do embate resultou a carroça ficar bastante danificada e o animal, quando o desatrelaram, voltou a espantar-se, e saltando o gradeamento que deita para a rua 20 de Abril, fracturou as pernas.

O caso provocou grande panico entre todas as pessoas que passavam no local a essa hora.

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita á **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram tôdas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

EM 3 LINHAS

Faz hoje dezaseis anos que foi entronizado na Sé o sr. cardeal patriarca, D. Manuel Cerejeira, que na vespera chegou de Roma, no Sud.

///

A Camara vai aproveitar as Alcaçarias «de D. Clara», no Terreiro do Trigo. Aquelas aguas nascem... em Vila Franca, passam no Monchão da Povoa, na Alfama, abastecem o subsolo do Tejo, e, sempre em linha reta, terminam na Fonte da Telha, a sul de Caparica.

///

O «Diário do Governo» insere o despacho de 26 do mês passado, que sansiona a eleição dos novos corpos-gerentes do S. L. Benfica.

///

Foi autorizada a União Electrica Portuguesa a emitir cem mil obrigações de 100 escudos cada uma, ao juro de 3 por cento.

///

Em 1944 o ensino eclesiastico assinalou-se com a inscrição de 4.761 alunos, de entre os quais 750 em teologia e 465 em filosofia. Só em Braga havia 1091 seminaristas.

///

Está publicada «Civitas», revista da Camara Municipal do Porto, grosso volume cheio de interesse, pela colaboração e quadros de relatório.

///

Afinal, o racionamento da energia electrica não cessa por emquanto. Foi rebate falso.

///

Torna-se justamente reparado o facto de algumas mercearias não terem recebido ainda generos de racionamento, como, por exemplo, açucar, respeitantes ao mês de Janeiro.

///

Foram colocados na embaixada em Londres o terceiro secretário dr. Lencastre da Veiga, e na Legação da Haia o segundo secretário dr. Manuel de Almeida Belo.

///

No mês de Outubro foram importadas, segundo registo da Estatistica da Direcção de Viação do Norte, 70 automoveis de várias marcas.

///

Em automovel partiu hoje para Gibraltar a senhora de Neves Fontoura, esposa do ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, qua ali vai embarcar no transporte de guerra «Duque de Caxias» que transporta os novos cardias brasileiros, a cuja posse vai assistir.

PRÉMIOS AMERICANOS

para estudantes de Medicina

Na Faculdade de Medicina de Lisboa foi entregue o segundo dos dois prémios instituidos pelo Embaixador dos Estados nidos da America, dr. Herman B. Baruch, em nome da «Fundação Dr. Simon Bauch», na importancia de 25.000$00, para alunos finalistas que mais se tenham distinguido nas diciplinas de terapeutica fisica, terapeutica geral e medicina interna. O primeiro destes prémios coube ao sr. dr. José Conde; o segundo foi agora entregue á sr.ª dr.ª D. aria da Conceição Saraiva Batarda, de 25 anos, que alcanou a classificação de 18 valores em Clinica Médica.

UM NOVO LIVRO

de Veva de Lima

destinado a grande êxito

A inconfundivel personalidade literária e os primores de forma da ilustre escritora D. Veva de Lima, bastam para assegurar a esta sua nova publicação, que se intitula sugestivamente

O unico vencido da vida que tambem o foi da morte

o maior interesse do publico, dando-lhe a conhecer a biografia de Carlos de Lima Mayer, cujo previligioso talento foi reconhecido por todos os demais

VENCIDOS DA VIDA

1 volume de 248 páginas, com gravuras ... ... 35$00

EDIÇÃO DA LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LTD.ª

A' venda em todas as Livrarias

ANTIGUIDADES
GRANDE
LEILÃO

Ricas louças brazonadas da C.ª das Indias, lustre em cristal de Veneza, a cores, invulgar mobília salão bule, piano 1/4 cauda Niendorf, porcelanas Capo di Monti, Sevres, cristais, quadros a óleo, antigos, assinados Carlos Reis, António Saúde, Alves Cardoso, etc., pratas antigas

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 horas
Praça Rio de Janeiro, N.º 14
(PALACIO DA EX-EMBAIXADA DO JAPÃO)

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS TODO O SEU CONJUNTO, COMO :

Salão Imponente mobilia bule, composta de 2 sofás, 12 cadeiras, 4 espelhos, 2 armarios, mesas c/ embutidos madre-perola, riquissimo lustre cristal Venesa, c/ 24 lumes a cores, 4 apliques, grande carpette francesa, piano 1/4 cauda «Niendorf», par comodas Luiz XIV, quadros a oleo, jarrões bronze, ditos em porcelana francesa, figuras Capo di Monte, Sevres e Sax, mesas c/ embutidos em madre-perola, quadros a oleo holandeses século XVII.

Sala Luiz XVI Mobilia ouro e marfim, armarios, espelhos, carpette, quadros a oleo, contador, bibelots, lustre cristal, etc.

Sala Império 2 tremós estilo Imperio, papeleira c/ embutidos, sofá Imperio, mesa c/ tampo marmore negro, relogio bronze e marmore, jarrões, lustres cristal e bronze, quadros a oleo, carpettes, porcelanas, cadeiras, colunas, reposteiros.

Quartos Camas estilo Luiz XV, comodas c/ guarnições bronze, tapetes, mesas, quarto casal estilo D. João V, camas estilo Imperio e D. Maria, lustres, papeleiras, comodas, roupeiros, bibelots, carpettes e diversos moveis, sofás antigos, arcas em canfora trabalhada.

Escritório Riquissimo armario estilo Renascença, estante do mesmo estilo, bibliotecas de tremidos, bufete e contador de pau santo, candeeiro dourado, gravuras antigas, carpette, apliques dourados, secretaria pau santo, tamboretes, reposteiros, espelho cristal estilo Renascença c/ optimo trabalho talha, otomana do mesmo estilo.

Sala Jantar Rica mobilia sala de jantar estilo Renascença em nogueira, cadeirões forrados em veludo de seda, candeeiro de bronze, travessas e pratos da C.ª das Indias, terrinas, cafeteira chocolate, terrinas familia, rosa; serviços jantar, azul, Japão; serviço copos cristal, faqueiro em prata c/ estojo, serviços de almoço em prata inglesa, salvas antigas gradinha, carpette, serviços e garrafas cristal S. Lambert, cristal e Boemia, grandes pratos Japão, pratos familia sangue, travessas, pratos, lavabos e diversos de casquinha, relogio caixa alta, todo o lambrim estilo Renascença, maples pele, serviços nacionais e estrangeiros em porcelanas antigas, e grande diversidade de louças de impossivel discriminação.

Diversos Armarios roupeiros antigos, tremós, mobilias estofadas, biombos orientais, carpettes, candeeiros de metal e cristal, passadeira, comodas antigas, tapetes e carpette persa, bibelots, espelhos Imperio e Renascença, jogos maples, camas, cadeiras e sofás antigos, diversos quadros a oleo, armarios Renascença, jarrões orientais, panneaux, bufetes, gravuras, cabides, bengaleiro e diversos moveis de entrada, pianola, jogo estilo D. João V forrado a damasco de seda, diversos de cozinha e sala de banho, e uma infinidade de lotes de impossivel discriminação, patentes no acto do leilão, que serão vendidos pelas maiores ofertas.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agencia de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Avenida Duque de Loulé, 47—Telefone 49361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Moradia em Pedrouços
vende-se

20 div. t. conf. garagem lindissima vista de rio. «Electrico» e comboio á porta. Vila «Flórida», Rua 14, á Avenida da India. Tel. Estoril 430. ostra-se no local sabado e domingo 3 de Fevereiro, das 16 ás 18 horas. Preço 780 c. fac. pag.

MEIAS • NOVIDADES
ROSICLER
R. DA ASSUNÇÃO 71 LISBOA
LOJA E 1.º ANDAR

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Ericeira

Comer LAGOSTA e chorar por mais
Só na ERICEIRA, na PENSÃO MORAIS
— Telefone 11 —
Proprietário A. MORAIS

"55" o Batôn da Moda é uma tentação

BONITO
LEILÃO
— DE —
Mobilias Modernas, Cortinados, Carpettes, Aparelho T. S. F., Pratas, etc.
Rua Actriz Virginia, 10 r/c. D.
(Parte nova da Avenida Almirante Reis — Carros Areeiro)

AMANHA: A's 14 e às 21 horas

Por retirada da Ex.ma locatária e sua ordem

SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

o bonito e interessante recheio de: **Sala de maples, armário-bar, cortinados, «carpette», candeeiros modernos, sala de jantar contraplacada com cristaleira, bonita mobilia de quarto contraplacada para casal** com colchoaria de lã. 8 peças; **roupas de linho, cobertores de lã,** serviços de jantar, chá e café, talheres, pratas, **bengaleiro,** passadeira de lã, **banheira de ferro esmaltado, esquentador com chuveiro** e mais pertences; **fogão esmaltado, bataria de aluminio, divãs** e mais objectos patentes.

Telefones—23413 e 41167

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Direcção de: C. SOUSA Pregoeiro: R. RODRIGUES

INTERESSANTE
LEILÃO
de Mobilias Ultra-Modernas
Rua D. Estefania, n.º 146, 2.º, Esq.

PARTE NOVA, frente á **CASA DA MOEDA**
PRÉDIO NOVO e junto á **AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES**

AMANHÃ, ÁS 14 E ÁS 21 HORAS

por retirada para a **BÉLGICA** da familia de distinto oficial

será vendido pelas maiores ofertas

o recheio que é composto de **MOBILIAS FORNECIDAS** pela **ACREDITADA Casa VENANCIO NASCIMENTO, DO PORTO**

Rico jôgo de maples em fina tapeçaria, papeleira, lustre de cristal, «carpette», linda mobilia de quarto com rica colchoaria, roupas de linho, **maples,** etc. **Interessante mobilia de sala de jantar em faia inglesa com cristaleira e instalação eléctrica, serviços de finas porcelanas** para jantar, chá e café, **cristais, pratas modernas, talheres, maples de pele, banheira de ferro esmaltado, esquentador de distribuição, mesa de cozinha, fogão esmaltado,** etc., etc.

SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª

TELEFONES 23413 e 41167

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

PEQUENAS NOTICIAS

- REGIONALISMO

Inaugura-se esta tarde, na Casa do Distrito do Porto, uma exposição de desenhos do pintor Cruz Louro sobre «Fontes do Porto».

Na mesma instituição regionalista está aberta, das 14 ás 19 horas e das 21 ás 0, a exposição bibliográfica Sousa Viterbo, que se encerra ámanhã.

—A Casa de Figueiró dos Vinhos promove no próximo dia 6, no Capitólio, um festival em que colaboram a Tuna Comercial, artistas da Rádio, Cinema e Teatro.

—Na Casa das Beiras, continuará aberta, até terça-feira, a exposição de trabalhos do pintor Américo Dinis.

Na mesma instituição efectua-se ámanhã, a partir das 16 horas, uma tarde festiva, com chá dançante.

FESTA DE ESTUDANTES

A anunciada «Tarde Universitária», com chá-dançante, organizada por uma comissão de alunos do Técnico, de Ciências e da Escola Superior de Medicina Veterinária, que se devia realizar hoje, 2, no Espelho de Agua, foi transferida para 9 do corrente, ás 15 e 30, por motivo de alguns artistas anunciados não poderem comparecer na primeira data. Pedidos de bilhetes na Agência ABC no Rossio ou pelo telef. 81 068.

GRUPOS ONOMASTICOS

Reuniu-se o grupo onomástico «Os Joaquins», que elegeu os seus novos corpos gerentes. A direcção é presidida pelo sr. Joaquim Pedroso de Carvalho Junior.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

No quartel dos B. V. da Ajuda (Praça da Alegria) efectua-se esta noite, ás 22 horas, um baile, para os sócios e suas familias.

Posse de uma funcionária

no Ministério das Colónias

No gabinete do director geral da Administração Politica e Civil, do Ministério das Colonias, tomou posse de chefe da Secretaria da Junta de Missões Geográficas e de Investigações Coloniais a sr.ª D. Aura Nunes Fereira, diplomada com o curso da Escola Superior Colonial. A empossada, já desempenhava funções de 3.º oficial do quadro administrativo privativo do mesmo ministério e, desde 1919, tem feito ali a sua carreira oficial. Foi já depois disso que se formou com aquele, curso, Quando acabou a sua formatura, em 1928, era então a segunda senhora, na Europa, com tal curso.

VIDA MUSICAL

Pianista Lélia Gousseau

Está em Lisboa a artista Lélia Gousseau, uma das melhores pianistas francesas, que já visitou o nosso país em 1942, dando vários concertos que obtiveram o maior exito.

Primeiro prémio do Conservatório de Paris, Lélia Gousseau, depois de várias vezes laureada em Paris, obteve em Varsóvia o Prémio Chopin, e foi consagrada, em 1939, com o Grande Prémio Albert Roussel.

Depois de uma serie de concertos em que se toda a Europa e na Africa do Norte, Lélia Gousseau deu no Porto dois concertos que a critica elogiou de maneira extraordinária, e dará um unico recital em Lisboa, no Instituto Francês, hoje, ás 21 e 30.

No Instituto de Ciências Económicas

Realiza-se esta note, ás 21 e 45, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma sesão cultural, promovida por alunos daquele estabelecimento de ensino superior, com a colaboração dos alunos do Conservatório. Por êrro tipográfico, os programas marcam a data de 12 de Fevereiro, mas o recital efectua-se esta noite.

O FUNERAL DO CAMPINO

Francisco Felicio

Da igreja de N. S. de Fátima para o cemitério do Alto de S. João realiza-se ámanhã, ás 15 horas, o funeral do campino Francisco Felicio, que, como noticiámos, morreu por ter caido do cavalo quando perseguia um touro.

VIDA MUNDANA

RESTAURANTE TAVARES

Foi entregue a este aristocrático estabelecimento uma magnifica carpete mandada executar especialmente nas oficinas da Manufactura de Tapetes de Lisboa.

No Retiro da Bairrada

(em Benfica)

A pedido, volta a servir-se ámanhã o colossal cozido á Bairrada. Manda-se ao domicilio o leitão assado e também mandamos cru para assar em casa. Consultem preços. Tel. 58-116.

Oficinas de Restauração de Pratas, Joias e Consertos de Relogios

A casa mais bem frequentada e acreditada, contando no numero dos seus clientes quasi todas as embaixadas, Consulados, Casas Titulares e as mais ricas do País. A sua fama e o seu Credito foram feitos pelo esmero dos seus trabalhos e honestidade dos seus preços. Oficinas á vista do cliente, para trabalhos de ocasião - JOALHARIA MORAIS. R. Nova do Almada, 98 - Telef. 2 7662

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

UM PROBLEMA IMPORTANTE

Para impedir a diminuição

progressiva e contínua do gado vacum é necessario fixar um preço compensador para o leite puro de vaca

O que temos escrito acerca da constante diminuição das quantidades de gado em Portugal tem merecido os aplausos de numerosos leitores do «Diário de Lisboa», e em especyial dos interessados e das pessoas competentes em tal matéria. Está nestas condições o distinto advogado sr. dr. L. Forcada, consultor juridico da legação do Uruguay, que nos escreveu a seguinte carta:

«*Sr director:*—No seu conceituado jornal de 14 do corrente li o artigo que, estudando a falta de carne, explica que «o numero de cabeças de gado diminui assustadoramente, devido em parte á selagem das desnatadeiras», e no dia 17 do corrente, um comentario sobre «o preço do leite para fabricação de queijos e manteigas».

E' muito interessante o seu conteudo, mas, se V. me dá licença, na minha condição de muito pequeno mas persistente produtor de leite puro de vaca, acho oportuno expôr outra circunstancia que não se menciona no artigo comentado, do dia 14 do corrente, e que creio tem fundamental influência na progressiva e contínua desaparição do gado vacum.

«Os preços que o leite está actualmente a atingir» («Diário de Lisboa» do dia 17 do corrente), são função do seu custo. Todas as despesas inerentes á produção do leite puro de vaca têm duplicado, triplicado, ou muito mais, desde 1933 até á data, e o preço de venda do leite não tem acompanhado de forma alguma esses aumentos.

Veja-se quanto custavam estas coisas respectivamente, em 1933 e actualmente: jornas do vaqueiro: 12$00 e 22$00 a 25$00; jornas do hortelão: 11$00 e 21$00; ferrar um cavalo para distribuição: 16$00 e 40$00; uma saca de semeas: 30$00 e 54$00; uma saca de favas: 88$00 e 450$00; uma saca de aveia: 36$00 e 140$00; uma saca de milho: 61$00 e 300$00; um quilo de farinha alimentar: $32 e 2$00; palha de trigo—um fardo: 5$35 e 23$00 a 25$00; picar uma foice: 1$50 e 5$00; etc., etc.

Nesta ordem de coisas, forçosamente, deixa-se de produzir leite e de criar gado, com grave prejuizo para o consumo publico.

Querendo ter gado bem alimentado e cuidado, entendendo por isso o dar-lhe alimentação que contenha numero de unidades forraginosas necessárias em relação ao seu peso e a produção de leite e carne, fornecer-lhe fermentos lacteos nas doses correspondentes, e dar-lhe os fosfatos necessários como seja o tricalcico, assistência veterinária, não só em casos de doença, mas preventiva, como seja nos casos de parto, para evitar a febre vitular, inflamação das glandulas mamárias, etc., coisas estas a que estão sujeitas as boas produtoras de leite, manter condições higiénicas no vasilhame, estábulos e outras dependências chego a esta conclusão: o custo da produção do leite da minha vacaria anda á volta de 3$45 por litro.

Assim é natural que:

1.º—O produtor tente produzir em quantidade e não em qualidade, dando na alimentação excesso de produtos oleaginosos, como a linhaça, o que desgasta a vaca de maneira considerável e adicione ás rações quantidades excessivas de sal para obrigar a vaca a beber quantidades consideráveis de água, etc., ou opte pela baixa produção dando ao gado apenas verde, quando o há, ou uma ração deficiente e aguada, uma vez só por dia;

2.º—elimine tudo quanto seja assistência veterinária preventiva, recorrendo só a ela em casos graves, muitas vezes quando já é tarde para salvar o animal doente;

3.º—e reduza tudo quanto seja higiéne apenas ao minimo e indispensável para evitar a multa.

Considerando tudo isto, e mais ainda, a proibição de fabricar produtos derivados do leite, como seja a manteiga, produto mencionado no artigo a que me refiro, não é de estranhar que o pequeno lavrador, produtor de leite, se vá desfazendo a pouco e pouco do seu gado, e aquele que fica vá degenerando cada vez em pior produtor e reprodutor.

Para haver boa carne é necessário haver bons vitelos, e para que estes sejam bons é necessário que os pais o sejam.

Sem haver compensação da produção do leite, industria donde provém grande parte dos vitelos, necessáriamente, estes ao nascer serão abatidos, para não sobrecarregar a já tão grave situação dos produtores. Com a eliminação das crias, no geral aos 8 dias de nascidas, como pode haver exemplares bons para serem transformados em boa carne?

Vinte anos de experiência neste ramo de produção permitem-me afirmar que a base da resolução do problema, nos seus multiplos aspectos (falta de leite puro, falta de carne, falta de queijos, falta de manteiga fresca, matanças clandestinas, falta de gado metropolitano...) está na fixação dum preço compensador para o honesto produtor de leite puro de vaca, «justa compensação do seu trabalho» como diz o Ex.mo Sr. Luiz da Gama («Diário de Lisboa» de 10-1-46).

Feito isto, chegará a oportunidade de estimular e ajudar (por exemplo, por intermédio dos Grémios de Lavoura) a criação dos vitelos e vitelas para criar um património nacional.

Creia-me com a mais elevada consideração, de V., etc.—*L. Forcada*».

LICOR DO MOSTEIRO DE SINGEVERGA

PREPARADO PELOS MONGES BENEDITINOS PORTUGUESES POR DISTILAÇÃO DIRECTA DAS ESPÉCIES VEGETAIS

RIQUEZA DE PALADAR • ARÔMA SUBTIL • SATIFAZ O MAIS EXIGENTE.

HAVAS

AGENTE:

Sociedade Lusitana de Representações

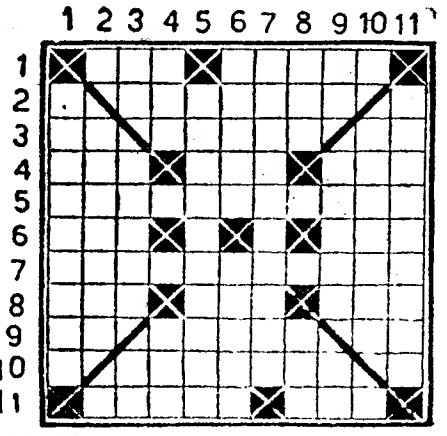
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Frente LISBOA

RIALTO BRANDY

TEL. 61168 - 61169

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1218



HORIZONTAIS—1—Lirio. Balela. 2—Feitos de vidro. 3—Apelido. Naipe de cartas de jogar. Pronome pessoal. 4—Nome dum jogo. Letra grega (pl.). Variedade de carbonato de calcio. 5—Atirara. 6—Satelite da Terra. Lingua antigamente falada no norte da França. 7—Eternamente. 8—Pronome pessoal. Cidade de Espanha na margem do rio Minho. Hora do exercicio divino (inv.). 9—Nota musical. Moedas de bronze. Antigo nome da nota musical dó. 10—Dosara. 11—Nome dado ás ilhas do Peloponeso tambem chamadas Arquipelago dos Navegadores. Para barlavento.

VERTICAIS—1—Analiza com profundeza. 2—Apelido dum ilustre escritor português contemporaneo. 3—Quarto. Resara. Entrega. 4—Textualmente. Preposição. 5—Antigo nome do Cabo da Boa Esperança. 6—Levante ancora. Ilha do Arquipelago tambem chamada Negro Ponto pelos navegadores italianos. 7—Tornara a assumir. 8—Preposição e artigo (pl.). Estava. 9—Reis. Toureiro mexicano que tem trabalhado em Portugal. O mais. 10—Tremeu com frio. Desanimo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1217

HORIZONTAIS—1—Clio. Moia. 2—Ais. Cró. Nem. 3—Bossa. Bruno. 4—Oil. Res. 5—La. Lonas. Pó. 6—Impe. Gear. 7—Se. Pesca. Sr. 8—Asi. Até. 9—Index. Penar. 10—Côr. Opa. Tia. 11—Asos. Deas.

VERTICAIS—1—Cabalistica. 2—Lio. Ame. Nos. 3—Isso. Adro. 4—Silepse. 5—Calo. Eixo. 6—Ar. Nos. Pi. 7—Obra. Capa. 8—Resgate. 9—Onus. Ente. 10—Ien. Pas. Aia. 11—Amodorraras.

O novo governo

da Jugoslávia

BELGRADO, 2.—Do novo ministério que o marechal Tito apresentou na Assembleia Nacional fazem parte Nicola Petrovic, que ocupa a pasta do Comércio Externo; Vlado Zecevic, da Construção; Drago Marusio, dos Correios e Telegrafos; dr. Todor Vujasinovio, das Comunicações; Andria Hevrang, da Industria; Bano Andrejev, das Minas; o dr. Vasa Kubrilovio, da Agricultura e Florestas.

Dois dos mais importantes ministros do novo Gabinete são o general Alexander Rankovitch e Stanoje Simitch. Simitch é republicano e um diplomata de profissão que serviu durante muito tempo, antes da guerra, como encarregado dos Negócios da Jugoslávia, em Bratislava. O general Rankovitch foi considerado um dos mais hábeis partidários e organizadores, durante a luta na Jugoslávia para a libertação do pais. Tendo sido uma vez apanhado de surpresa pelos alemães, foi libertado do hospital de Belgrado por um grupo de atrevidos partidários. Há pouco tempo foi proclamado heroi nacional, a mais alta honra na Republica da Jugoslávia.

Antes de ler a lista dos 19 membros do seu Gabinete, o marechal Tito disse: «Discuti o problema da formação do novo Governo com representantes de todos os partidos politicos da Frente Popular e todos concordaram com a escolha feita».—(Reuter).

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

NA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U.

Prometemos auxílio ao povo

e devemos manter essa promessa

— atirmou Sol Bloom num apelo a favor da UNRRA

LONDRES, 2—A 21.ª sessão plenária da Assembleia Geral da O. N. U. escutou ontem á noite o apelo a favor da UNRRA do representante Sol Bloom da delegação americana.

Num discurso que pronunciou com o maior fogo oratório, disse á Assembleia que tinham enviado muitos aviões lançar folhetos sobre os paises que actualmente necessitavam de auxilio para lhes pedirem que destruissem os seus caminhos de ferro e os seus campos para auxiliar a ganhar a guerra e agora esses povos pereciam á mingua e cheios de moléstias, lançando-nos em rosto os apelos a que aviam correspondido.

Os aplausos irromperam de todas as partes da Assembleia quando declarou:

—Prometemos o auxílio ao povo e devemos manter essa promessa. Devemos tanto a esses infelizes povos e devemos ver que eles precisam de tudo o que seja possivel dar-lhes. O que nós gastámos nalguns dias de guerra aliviaria imenso a sua miséria.

O assunto da UNRRA foi apresentado diante da Assembleia numa moção adoptada na Comissão Económica e Financeira, em que se sugere o estabelecimento duma comissão para consultar os Estados que assinaram o acordo da UNRRA, a fim de contribuirem de novo para ela e sem demora e convidando os Estados que não eram membros das Nações Unidas a juntarem-se á organização da UNRRA e a contribuirem para ela. O relatorio da comissão foi apresentado á Assembleia para ser aprovado. O delegado turco disse:

—A Turquia ainda não é membro do acordo da UNRRA. Desejando partilhar a cooperação internacional dentro da organização da UNRRA, o governo da Republica está a tratar da entrada da Turquia para a UNRRA, na medida em que o permita a sua posição financeira.

Masaryk, representante da Checo-Eslováquia, apoiando a moção, disse que ele vira crianças de 6 anos que tinham nas suas faces a expressão de pessoas de 60 anos. Quando essas crianças, auxiliadas pela UNRRA, crescessem, seriam cidadãos saudáveis e sustentáculos dos ideais das Nações Unidas.—(R.).

A Imprensa inglesa apoia, de modo geral, o discurso de Bevin

LONDRES, 2—A Imprensa britanica apoiou hoje largamente o pedido do ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, á União Soviética sobre o caso grego.

O «Daily Mail», pelo seu redactor diplomático, descreve o discurso ao Conselho de Segurança como «o desafio mais franco jámais feito pelo porta-voz de uma grande potência a outra». Em títulos grandes o «Daily Mail» traz: «Bevin acusa a Russia». O «Daily Worker», comunista, tem por titulo: «Bevin ilude uma resposta sobre a Grécia».

O «Daily Mail», em editorial, escreve: «O povo deste país está 100 por cento atrás de Bevin e acolherá bem a sua franqueza completa no que virtualmente era uma acusação contra a Russia. O povo britanico respeita o povo russo, mas o respeito e a afeição foram rude e fortemente dissipados pelo que se pode chamar as contínuas acções hostis vindas da Russia e do Partido Comunista, desde que terminou a guerra com a Alemanha.

O «Daily Herald», por intermédio do seu redactor diplomático, escreve: «As necessidades estratégicas da União Sovietica e o desejo de bases no Mediterraneo e no Mar Vermelho são as chaves da política russa sôbre a Grecia e a Indonésia».

O «Times» observa: «O ministro dos Estrangeiros perguntou de facto ao Governo sovietico se tem confiança suficiente e respeito pelos compromissos do aliado britanico para continuar na camaradagem. E' uma pergunta a que devem responder os acontecimentos. Compreende o caso não menos importante de saber se existe na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos a confiança necessária e a amizade pela Russia.

O «Daily Telegraph» comenta: «Palavras tão claras não podem fazer senão bem. Se a Grã-Bretanha e a Russia são aliados e se verdadeiramente desejam cooperar para trazer o acôrdo duradouro ao mundo desorganizado e empobrecido por 6 anos de guerra, devem entender-se mutuamente e os seus actos devem reflectir-se a boa fé inscrita nos diversos instrumentos que ligam países».

O «News Chronicle» diz: «Sôbre o assunto principal—deviam as nossas tropas estar na Grecia—Bevin apresentou a solução, com confiança, ao Conselho de Segurança».—(R.).

A repercussão na América do discurso de Bevin

NOVA YORK, 2—As acusações feitas pelo secretário dos Negocios Estrangeiros, Bevin, á Russia, no discurso que pronunciou ontem no Conselho de Segurança das Nações Unidas, aparecem hoje na primeira página dos jornais americanos, em todo o país com grandes titulos. Os jornais de Nova York, «Daily News» e «Daily Mirror» trazem cabeçalhos que dizem: «Bevin diz que os vermelhos são um perigo para a paz». O «New York Times», num artigo de três colunas, encimado pelo titulo «Bevin diz que os partidos vermelhos de Moscovo põem em perigo a paz». O «New York Herald Tribune», põe como cabeçalho: «Bevin ataca a propaganda internacional vermelha».

Os telegramas de Londres descrevem os discursos e os acontecimentos da reunião do Conselho de Segurança como «recriminações» e «franqueza brutal». O «New York Times» refere-se ao discurso de Bevin como «cáustico» e acrescenta que ele satirizou «a fonte central comunista».—(Reuter).

A defesa das pequenas nações

PARIS, 2—O jornal «Le Monde» acolhe com satisfação o acordo final do Conselho de Segurança para as negociações bilaterais entre a Russia e a Persia sob os auspicios do Conselho de Segurança.

Este jornal da tarde, que muitas vezes reflecte a maneira de vêr do Ministério dos Estrangeiros francês, escreve: «As pequenas nações podem vêr que podem ser ouvidas na O. N. U. e que podem encontrar mesmo grandes nações prontas a defendê-las. Resta saber se serão defendidas até ao fim e se as reclamações das pequenas nações não serão sacrificadas ao entendimento entre os «Três Grandes». Todo o futuro das Nações Unidas se acha na resposta a esta pergunta».—(R.).

A atitude da Federação Operária

SANTIAGO DO CHILE, 2—A Federação Operária Chilena decidiu hoje de manhã cedo declarar uma greve parcial, a qual será geral na próxima segunda-feira, «por que o Governo não tinha dado solução aos problemas que tinham levado á greve geral no dia 30 de Janeiro».—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa. 105 - T 27527

Brevemente

Inauguração da **BARBEARIA PROVIDENCIA, LD.ª**—R. Almeida e Sousa, 51-C e 51-D.

Bevin e Vishinsky

brindaram um pelo outro e passearam de braço dado

numa festa na embaixada russa

LONDRES, 2—Esta noite, na festa dada pela embaixada soviética, em Londres, o secretário dos Negocios Estrangeiros britanico, Ernest Bévin, e o chefe da delegação soviética à O. N. U., Andrei Vishinsky, depois da sua muito recente briga verbal no Conselho de Segurança, esta tarde, levantaram os seus copos de «vodka» para beberem à saude um do outro.

Bevin, que foi entusiasticamente saudado pelo comissário do povo adjunto dos Negócios Estrangeiros soviético, passeou de braço dado com Vishinsky entre a multidão que enchia os salões da embaixada russa.

Acompanhados por Paul Henri Spaak, presidente da Organização das Nações Unidas, os dois homens de Estado beberam alternadamente à saude um do outro e trocaram ironias e graças, que foram interpretadas à letra e fizeram rir abertamente Bevin e Vinshinsky. Afora o interesse da reunião, os dois estadistas pareciam ter o maior prazer em se encontrarem juntos e conversarem. Estavam presentes diplomatas de todos os países. Tambem ali se encontravam o primeiro-ministro, Clement Attlee, e sua esposa.—(Reuter).

As reivindicações russas no Mediterraneo

LONDRES, 2—Um notavel artigo, publicado no «Anglo-Russian Bulletin», que habitualmente reflecte a maneira de ver da embaixada soviética, diz: «A Grã-Bretanha e a União Soviética têm interesses iguais em conservar aberto o Mediterraneo. Uma politica de bom senso seria a colaboração naval britanica e não a actual politica indefensavel de tentar manter a União Soviética fora da cooperação efectiva. O que se deseja é o claro reconhecimento das necessidades da Russia no Mediterraneo e no Próximo Oriente. A Tripolitania e a Eritreia são postos avançados das Republicas sul da Russia como o Egipto é um posto avançado da India. A Russia nunca fez questão das necessidades estratégicas da Grã-Bretanha ou dos Estados Unidos. E' já muito tempo de a Grã-Bretanha reconhecer igualmente as necessidades estratégicas da Russia».—(Reuter).

A Siria e o Levante também vão apresentar uma reclamação?

LONDRES, 2.—A Siria e o Libano aguardam com ansiedade a maneira como o Conselho de Segurança vai resolver a queixa apresentada pelos Governos de Moscovo e da Ucrania contra a presença de tropas britanicas na Grécia e na Indonésia, a fim de apresentarem depois, também, formalmente uma reclamação contra a presença de tropas inglesas e francesas no Levante.

O Governo britanico concordou em discutir com o Egipto a revisão do seu tratado de 1936, que autoriza a presença de tropas britanicas no Nilo.—(United Press).

Comissão Internacional de Drogas

LONDRES, 2.—A proposta dos Estados Unidos, feita na noite passada na reunião da Comissão Económica e Social, para a criação duma Comissão Internacional de Drogas e Estupefacientes, implica a constituição de um corpo diplomático de técnicos em narcóticos. O delegado americano sugeriu que essa comissão não fosse demasiadamente grande e que os seus componentes fossem recrutados exclusivamente entre homens que tivessem trabalhado, na Repartição de Drogas e Narcóticos dos respectivos países. A delegação americana aceitou a proposta feita pelos delegados britanicos de que a nomeação para essa comissão não fosse limitada a técnicos de países que produzissem estupefacientes ou países que os manipulassem. Anteriormente o conselho tinha ouvido o delegado jugoslavo, dr. Andrija Stampar, defender a formação duma organização internacional de saude, tendo como tarefa principal a luta contra a malária e as doenças venéreas.—(Reuter).

Catroux

pediu a demissão de embaixador em Moscovo

— segundo consta em Paris

PARIS, 2—Nos circulos politicos e militares desta capital, causou certa repercussão a noticia posta ontem à noite a circular de que o general Catroux, embaixador da França em Moscovo, pedira a sua demissão.

A United Press tentou saber junto da presidencia do Conselho se a noticia era ou não verdadeira, mas os funcionários franceses limitaram-se a dizer que não tinham conhecimento do assunto: Nas esferas politicas afectas ao primeiro ministro francês, afirmava-se, porém, esta madrugada, que a demissão do general Catroux fôra aceita e que se estava a proceder à escolha da individualidade que iria substituir aquele militar na embaixada de Moscovo.—(U. P.).

A crise política

no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 2.—Depois de um dia inteiro de conversações, anunciou-se hoje, oficialmente, que o ministério chileno continuará a exercer as suas funções—incluindo os quatro ministros dos partidos da esquerda que haviam pedido a sua demissão ontem—até ao começo da próxima semana. O presidente Juan António Rios, apesar da sua doença, retomará conta do seu cargo de presidente, a fim de resolver a crise politica. A aliança dos partidos da esquerda, á qual pertencem os quatro ministros demissionários, explicou numa declaração publica que tinha retirado o seu apoio a Duhalde, vice-presidente do Governo, que actua como presidente durante a doença do presidente Rios.—(R.).

As comunicações ferroviárias

com a Checo-Eslováquia

PRAGA, 2.—O embaixador norte-americano, em Praga, Lawrence Steinhardt, anunciou hoje aqui que começarão em breve os comboios entre os portos do Atlantico e a Checo-Eslováquia, atravessando as zonas de ocupação britanica, americana e russa na Alemanha. Haverá serviços diários entre Bremen, Hamburgo, Roterdão e este país e cinco comboios semanais vindos da França, três vindos da Bélgica e dois da Dinamarca.—(R.).

O CARIL Flor de Lotus dá um aroma, um paladar inconfundível no esparguetti, na carne assada ou nos bifes e em qualquer guizado